

8 – ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

8.2 – NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no POC - Educação sendo que aquelas cuja numeração não existe não são aplicáveis ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras.

Todos os valores encontram-se expressos em euros.

8.2.1 - As demonstrações financeiras e demais anexos relativos às contas do exercício de 2016 foram elaborados segundo as normas e princípios contabilísticos do Plano Oficial de Contabilidade para o Sector da Educação (POC - Educação) aprovado pela Portaria 794/ 2000 de 20 de setembro.

O princípio do custo histórico foi aplicado aos registos contabilísticos efetuados.

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto de continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos mantidos de acordo com os princípios da contabilidade definidos no POC – Educação.

Em todas as restantes operações materialmente relevantes não foram derogadas nenhuma disposições do POC - Educação.

8.2.2 – As demonstrações financeiras e demais anexos respeitam ao período entre 01 de janeiro e 31 de dezembro de 2016.

8.2.3 - No exercício económico de 2016 foram utilizados os seguintes critérios valorimétricos.

a) Imobilizações Corpóreas

i - Os bens do ativo imobilizado adquiridos ou obtidos por cedência, transferência e doação até 31/12/2001, com exceção dos edifícios e viaturas, encontram-se valorizados ao custo histórico.

ii – O cálculo das amortizações foi efetuado com base nas taxas definidas na Portaria 671/2000 de 17 de abril, que regulamenta o Cadastro e Inventário de Móveis do Estado (CIME).

iii – Os edifícios foram objeto de avaliação inicial por uma empresa corretora de seguros, Secrebeiras, Lda, em 05 de maio de 2003.

Face à necessidade da desagregação do valor patrimonial dos terrenos do valor patrimonial dos edifícios, o património urbano e rústico foi objeto de nova avaliação por uma entidade independente, o Engenheiro Agrónomo Luís Franco Mira, em abril de 2012 e retroagindo a dezembro de 2011, tendo sido solicitada a homologação à Direção Geral do Património.

Oliver
A. Soares
2016

À data do balanço a dezembro de 2016, o valor líquido contabilístico ascendia a 41.987.571,50€, com base na nova avaliação.

De acordo com esta avaliação, o valor dos terrenos e dos edifícios encontram-se espelhados em separado nas demonstrações financeiras.

v – As viaturas, com exceção das viaturas existentes na Escola Superior Agrária, foram objeto de avaliação por uma Comissão designada pelo Presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco, conforme consta do ponto 2.4.4, do Manual de Procedimentos de Inventário.

A referida avaliação teve como critério o custo de mercado e foi aprovada em Conselho Administrativo a 17 de setembro de 2003.

vi – As viaturas afetas à Escola Superior Agrária foram objeto de avaliação por uma Comissão de Avaliação. O valor patrimonial das viaturas foi apurado em função da data da 1ª matrícula, estado de conservação e desvalorização das marcas e modelos. O período de vida útil foi considerado de acordo com a estimativa fixada no classificador geral do CIVE.

A referida avaliação foi aprovada em Conselho de Gestão, a 25 de julho de 2010.

b) Existências

As existências encontram-se valorizadas ao custo de aquisição.

c) Especialização de custos

O Instituto Politécnico de Castelo Branco registou os seus custos e proveitos de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, tendo as diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas sido registadas nas rubricas de acréscimos e diferimentos.

d) Reconhecimento de proveitos

As transferências correntes obtidas do Orçamento de Estado, resultantes do orçamento aprovado e subsequentes alterações orçamentais, são reconhecidas como proveito no exercício em que ocorre o seu recebimento.

As transferências de capital obtidas do Orçamento de Estado ou outras entidades são registadas na rubrica proveitos diferidos, sendo reconhecidas nas demonstrações de resultados proporcionalmente às amortizações subsidiadas.

Este procedimento tem em vista o reconhecimento do benefício resultante do uso desses bens nos exercícios em que, fruto do registo das respetivas amortizações, foi reconhecido o seu custo.

8.2.4 - A conversão para euros dos valores expressos originariamente noutras divisas foi efetuada pela cotação em vigor à data das operações.

8.2.7 - Os movimentos das contas do ativo imobilizado, constantes do balanço e das respectivas amortizações e provisões constam dos quadros que se seguem.

Ativo Imobilizado

U.M.: €

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
433 Propriedade industrial e outros direitos	12 278,21	1 693,67	0,00	13 971,88
421 Terrenos e recursos naturais	19 915 610,48	0,00	0,00	19 915 610,48
422 Edifícios e outras construções	33 127 111,25	0,00	0,00	33 127 111,25
423 Equipamento e material básico	9 173 549,20	75 025,68	-8 282,17	9 240 292,71
424 Equipamento de transporte	455 347,22	0,00	0,00	455 347,22
425 Ferramentas e utensílios	384 585,24	992,20	0,00	385 577,44
426 Equipamento administrativo	7 060 334,74	249 854,99	-33 106,35	7 277 083,38
428 Equipamento de biblioteca - livros	459 265,51	33 423,26	-14,03	492 674,74
429 Outras imobilizações corpóreas	741 749,07	4 531,70	0,00	746 280,77
442 Imobilizações em curso	0,00	1 907,42	-1 907,42	0,00
	71 329 830,92	367 428,92	-43 309,97	71 653 949,87

Amortizações e Provisões

U.M.: €

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
4833 Propriedade industrial e outros direitos	3 460,93	0,00	0,00	3 460,93
4822 Edifícios e outras construções	2 530 113,00	313 468,32	0,00	2 843 581,32
4823 Equipamento e material básico	7 021 328,99	437 711,55	-8 244,07	7 450 796,47
4824 Equipamento de transporte	333 645,71	22 813,07	0,00	356 458,78
4825 Ferramentas e utensílios	375 122,98	2 420,12	0,00	377 543,10
4826 Equipamento administrativo	6 543 265,44	265 111,80	-31 426,49	6 776 950,75
4828 Equipamento de biblioteca - livros	433 580,45	5 246,99	0,00	438 827,44
4829 Outras imobilizações corpóreas	655 357,80	17 947,02	0,00	673 304,82
	17 895 875,30	1 064 718,87	-39 670,56	18 920 923,61

8.2.8 - Os serviços dispõem de um inventário elaborado segundo as normas do CIBE, estando elaboradas relativamente aos ativos expressos nas demonstrações financeiras todos os mapas previstos na legislação em vigor.

Dos referidos mapas constam as informações relativas a:

A descrição dos ativos imobilizados;

Valores dos bens adquiridos em estado de uso;

Datas de aquisição e reavaliação;

Valores de aquisição, ou outro valor contabilístico na sua falta, e valores de reavaliação;

Taxas de amortização;

Amortizações do exercício e acumuladas;

Alienações, transferências e abates de elementos do ativo imobilizado, no exercício;

Valores líquidos dos elementos do ativo imobilizado.

Almz
Almz
Almz
Almz

8.2.14 – Encontram-se à guarda do Instituto Politécnico de Castelo Branco os bens pertencentes ao Município de Idanha-a-Nova, que se encontram nas instalações da Escola Superior de Gestão.

8.2.31 - Os movimentos das contas de provisões acumuladas constantes do balanço, estão representados no quadro que se segue:

Provisões Acumuladas

U.M.: €

Rúbricas	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
19 Provisões para aplicações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
291 Provisões para cobranças duvidosas	293 305,88	508 652,28	-282 674,97	519 283,19
292 Provisões para riscos e encargos	0,00	0,00	0,00	0,00
39 Provisões para depreciação de existências	0,00	0,00	0,00	0,00
49 Provisões para investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
	293 305,88	508 652,28	-282 674,97	519 283,19

8.2.32 - A conta 5 teve os seguintes movimentos:

Fundo Patrimonial

U.M.: €

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Diminuições	Saldo Final
51 Património	24 041 005,46	0,00	0,00	24 041 005,46
576 Doações	103 312,13	7 141,45	0,00	110 453,58
577 Reservas decorrentes de trf de activos	-112 852,89	0,00	0,00	-112 852,89
59 Resultados transitados	-4 720 015,85	282 176,81	0,00	-4 437 839,04
	19 311 448,85	289 318,26	0,00	19 600 767,11
88 Resultados líquidos (2016)	282 176,81	838 379,17	-2 047 019,19	-926 463,21

- a conta 576 foi movimentada pela doação a favor deste Instituto, a saber:

- Equipamento – 141,45€
- Dois cães, considerados animais de trabalho – 7.000,00€

*Olha
Alameda
L. de
L. de*

- a conta 59 foi movimentada pelas seguintes variações:

- Transferência do resultado líquido de 2015 – 282.176,81€ (C)

8.2.33 - A conta 61 teve os seguintes movimentos:

U.M.: €

Código das contas	Movimentos	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
32/36	Existências iniciais	718,65	19 419,49
31	Compras	0,00	122 195,80
	Regularização de existências	0,00	0,00
	Existências finais	718,65	18 718,92
61	Custos no Exercício	0,00	122 896,37

8.2.34 – Demonstração da variação da produção:

U.M.: €

Código das contas	Movimentos	Produtos acabados e intermédios
33	Existências finais	16 600,00
	Regularização de existências	0,00
	Existências iniciais	16 935,00
	Variação da produção	-335,00

8.2.35 - O valor das vendas e prestações de serviços discrimina-se da forma que se segue.

As prestações de serviços foram na totalidade efetuadas no mercado interno, com a seguinte discriminação:

U.M.: €

	Vendas	
	Rubrica	Valor
71111	Fotocópias impressos e publicações	4 388,85
71114	Material de papelaria	0,00
71115	Livros e publicações	436,50
71119	Outros bens	6 834,45
7114	Prod. Exploração agrícola	80 913,55
	Total das Vendas	92 573,35

Almeida
Almeida
12/21
12/2017

Prestação de Serviços		
Rubrica		Valor
7122	Serviços de alojamento	1 470,00
7123	Realização de análises clínicas	832,10
7124	Realização de trabalhos gráficos	0,00
71251	Realização de estudos	32 170,10
71252	Assistência técnica	3 672,89
71253	Protocolos	26 724,68
71254	Serviços diversos	12 421,25
71255	Realização de análises químicas	29 620,20
71256	Consultas e sessões de tratamentos	22 325,85
71291	Ações de formação	26 275,34
71292	Inscrições em seminários e congressos	56 307,00
71299	Outros serviços diversos	11 343,14
7127	Descontos e abates em Prestação de Serviços	-616,68
Total das Prestações de Serviços		222 545,87
Total das Vendas e Prestações de Serviços		315 119,22

8.2.37 - Demonstração dos resultados financeiros, como se segue:

U.M.: €

Código das Contas	Custos e Perdas	Exercício	Exercício	Código das Contas	Proveitos e ganhos	Exercício	Exercício
		12/2016	12/2015			12/2016	12/2015
681	Juros suportados	0,00	0,00	781	Juros obtidos	0,00	0,00
682	Perdas em entidades ou subentidades	0,00	0,00	782	Ganhos em entidades ou subentidades	0,00	0,00
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00	785	Diferenças de câmbio favoráveis	0,00	0,00
688	Outros custos e perdas financeiros	20 559,10	16 370,63	788	Outros proveitos e ganhos financeiros	0,00	0,00
Resultados financeiros		-20 559,10	-16 370,63				
TOTAL		0,00	0,00			0,00	0,00

Alina
Alameda
21/11

8.2.38 - Demonstração dos resultados extraordinários, como se segue:

U.M.: €

Código das Contas	Custos e Perdas	Exercício 12/2016	Exercício 12/2015	Código das Contas	Proveitos e Ganhos	Exercício 12/2016	Exercício 12/2015
692	Dívidas incobráveis	0,00	0,00	792	Recuperação de dívidas	0,00	0,00
693	Perdas em existências	0,00	0,00	793	...		
694	Perdas em imobilizações Multas Fiscais	0,00	7 951,07	794	Ganhos em imobilizações	8 969,97	6 265,35
695		0,00	0,00	795	Benefícios de penalidades contratuais	776,30	0,00
696	Aumentos de amortizações e provisões	0,00	0,00	796	Reduções de amortizações e provisões	282 674,97	155 728,60
697	Correções relativas a anos anteriores	236 697,77	4 107,77	797	Correções relativas a anos anteriores	6 913,56	4 320,85
698	Outros custos e perdas extraordinárias	308,89	0,00	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	776 051,03	730 339,88
	Resultados extraordinários	838 379,17	884 595,84				
		1 075 385,83	896 654,68			1 075 385,83	896 654,68

8.2.39 - Os movimentos ocorridos nas contas de acréscimos de proveitos, custos diferidos, acréscimos de custos e proveitos diferidos foram os seguintes:

U.M.: €

Conta 271 - Acréscimos de proveitos	
Saldo inicial	189 735,26 D
Proveito das propinas de 2016	132 329,71 D
Regularização dos acréscimos 2015	189 735,26 C
Saldo final	132 329,71 D

U.M.: €

Conta 272 - Custos diferidos	
Saldo inicial	45 931,45 D
Assinaturas de revistas, livros e publicações	217,89 D
Contratos de assistência técnica	262,45 D
Seguros	35 256,79 D
Regularização dos acréscimos 2015	41 887,09 C
Saldo final	39 781,49 D

U.M.: €

Conta 273 - Acréscimos de custos	
Saldo inicial	2 620 392,32 C
Regularizações dos acréscimos de 2015	2 620 392,32 D
Custo férias e subsídios de férias 2016	2 684 738,48 C
Comunicações	645,97 C
Água	2 650,54 C
Gás e combustíveis	4 245,16 C
Eletricidade	10 019,51 C
Outros	1 025,09 C
Saldo final	2 703 324,75 C

U.M.: €

Conta 274 - Proveitos diferidos	
Saldo inicial	32 157 430,41 C
Regularização pelo montante da amortização dos bens até 2016, subsidiados	708 769,82 D
Regularização do subsídio atribuído pela instalação do gás natural	561,15 D
Subsídios para investimento 2016	221 216,61 C
Saldo final	31 669 316,05 C

8.2.40. - Mapa de Fluxos de Caixa

Demonstração das divergências entre o Mapa de Fluxos de Caixa e as disponibilidades do balanço

U.M.: €

Saldo de Gerência	727 604,03
Disponibilidades	727 604,03
Diferença	0,00

Não existem divergências entre o mapa de fluxos de caixa e as disponibilidades do balanço.

O Responsável



Em 08 de fevereiro de 2017

O Conselho de Gestão



Em 08 de fevereiro de 2017

